



DIFICULDADE DE RELAÇÃO PROFISSIONAL-PACIENTE COM PACIENTES EM ABUSO DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVAS: RELATO DE CASO

RYAN MARCOS BACKES; LETICIA DAMASCENO; BRUNO SOTERO CORREA; WILSE LOMBARDI MARQUES PASSARINI; ERICA MAEANY KUHN DA SILVA

Introdução: A comunicação é considerada uma ferramenta fundamental na relação profissional-paciente, auxiliando no processo terapêutico desde o primeiro contato, por meio da coleta de dados, prescrição e avaliação dos cuidados. **Objetivo:** Relatar a experiência no campo prático da assistência de enfermagem e as dificuldades em estabelecer um vínculo terapêutico a um paciente em abuso de substância psicoativa. **Relato de caso:** O caso foi vivenciado em uma Unidade de Pronto Atendimento por acadêmicos de enfermagem, durante o estágio curricular em Enfermagem Hospitalar. Paciente do sexo masculino de meia idade chegou via SAMU, já com contenção mecânica, se encontrava em surto por uso de substância psicoativa. Realizado contenção química, devido ao quadro de agitação, com baixa resposta, seguindo com períodos de agitação/alucinação, dificultando assim a comunicação com o mesmo, relatava a vontade de urinar e de soltar a contenção. Seguindo a prescrição médica da contenção, foi ofertado papagaio para alívio do desejo de urinar, tentando criar uma relação entre profissional-paciente, porém o mesmo apresentou resistência e teve piora de quadro de agitação. O único profissional que conseguiu está relação, de modo superficial, foi o médico do setor, o qual o paciente respondia em algumas tentativas de comunicação para a avaliação clínica. **Discussão:** É necessário que o profissional busque palavras para incentivar e demonstrar atitudes positivas, evitando brigas, conflitos e estabelecendo limites. Proporcionando uma conversa amigável, de confiança e proximidade, pois o foco é promover a ajuda necessária. **Conclusão:** De acordo com o relato foi possível compreender que é necessário uma ampla interação entre equipe de saúde e usuários, passando confiança ao paciente. Deste modo buscando atender suas necessidades momentâneas, além dos cuidados com a contenção e estado mental, com qualidade e de modo individual.

Palavras-chave: Comunicação, Profissional-paciente, Saude mental, Cuidados, Substância psicoativa.